

Franco Zucca

A Vida no Terceiro Milênio

obra psicografada



Franco Zucca

A VIDA NO TERCEIRO MILÊNIO

MANUAL DE CONDUCTA PARA UMA VIDA ESPIRITUALIZADA

obra psicografada



2010

Homenagem póstuma ao meu amigo e orientador espiritual

Joaquim Brand de Moraes

Edição Revisada em 2013

Sumário

- 1 - Palavras iniciais do médium psicógrafo
- 2 – Introdução
- 3 - Mensagem dos Irmãos Responsáveis pela preparação da Obra
- 4 - Estrutura da Obra
- 5 – A - A Transição entre o viver atual e o viver futuro
- 6 – B - Como os encarnados estarão procedendo em relação à Espiritualidade
- 7 – C - Técnicas Simples para estar sempre ‘ligado’ com as Correntes Superiores
- 8 – D -A Importância de se seguir corretamente a Orientação Divina
- 9 - E - O fim das religiões “dogmáticas” e o limiar de uma nova “religião espiritual”
- 10 – F – Conclusões

1 - Palavras Iniciais do Medium Psicografo

Coube-nos a difícil tarefa de transcrever esta obra, através da “psicografia” “enviada” pelos Irmãos da Corrente Espiritual da **Fraternidade do Triângulo de Diamante**, uma das muitas "Fraternidades Brancas" que operam no Espaço em auxílio aos irmãos encarnados.

A entidade espiritual **Irmão Roberto**, um dos seus fundadores, é o coordenador da **Fraternidade do Triângulo de Diamante**.

Na America do Sul, segundo nos informou **Irmão Roberto** há espíritos encarnados que vêm trabalhando, há décadas, como medıuns psicografos e de tratamento físico espiritual:

No Brasil, em São Paulo - Capital, Litoral e Interior, na Bahia, no Rio de Janeiro, entre outros estados,

Na Argentina - em Buenos Aires, além de vários outros países.

Aqui você conhecerá a primeira de uma série de obras “enviadas” pelos Irmãos da Corrente Espiritual da **Fraternidade do Triângulo de Diamante**, destinadas ao conhecimento dos verdadeiros valores oferecidos pela espiritualidade.

Franco Zucca

julho de 2010

A VIDA NO TERCEIRO MILÊNIO

Manual de Conduta para uma Vida Espiritualizada

2 - Introdução

A Humanidade atual aguardou ansiosamente a “chegada” do terceiro milênio, pouco sabendo do seu verdadeiro significado.

Muitos irmãos encarnados, entretanto, vêm “recebendo” orientação espiritual sobre o evento e seu verdadeiro significado.

As alterações que se processam em todas as áreas de atividade dos encarnados são uma pequena parcela do quanto representam essas alterações.

Este compêndio foi preparado com a finalidade de ser o Manual de Consulta Diária de todos os irmãos que desejarem seguir o rumo certo em suas vidas, enquanto aqui estiverem. E, sem dúvida, agindo desse modo, estarão preparando um futuro maravilhoso para si, como encarnado e no retorno à vida espiritual.

É desejo do Pai Altíssimo que todos os seus filhos alcancem rapidamente as mais excelsas virtudes, para que todo o Universo possa, com isso, se transformar no Ambiente Celestial, objetivo final de todo o processo evolutivo das humanidades em progresso.

Esse é o estímulo impulsionador que há milênios move milhares de povos de centenas de planetas desta e de outras galáxias próximas, para o seu crescimento material e espiritual.

Progredir é o verbo mais importante de todo o processo, pois é através do progresso que cada indivíduo estará alcançando os objetivos maiores que o Pai Altíssimo colocou à disposição de todos, indiscriminadamente.

Para Progredir todos passamos pela Experiência. E é a Experiência que traz como resultante o Progresso. Sem ela estaríamos todos estagnados, inertes, sem nenhum valor.

No desenrolar desta obra, os irmãos interessados conhecerão melhor como se processam a Experiência e o Progresso na vida de cada criatura, enquanto encarnada.

Temos a certeza de que todos receberão sua dose de entendimento através deste compêndio, a qual irá auxiliar bastante o seu viver diário, na conquista da correta elevação espiritual.

Vamos agora dar início aos trabalhos, pedindo a todos muita atenção a cada frase escrita, que não tenham pressa em ler a obra, que meditem bem em cada pensamento.

Esse é o método correto para o entendimento verdadeiro do conteúdo aqui exposto.

Irmãos Mentores do Projeto: A Vida no Terceiro Milênio - *Manual de Conduta para uma Vida Espiritualizada*, da **Fraternidade do Triângulo de Diamante**

3 - Mensagem dos Irmãos Responsáveis pela Preparação da Obra:

Caríssimo leitor,

É com imensa alegria e total devoção que “enviamos” esta obra de cunho espiritualista.

Hoje iniciaremos uma obra diferente, por se tratar de um compêndio que objetiva orientar a todos os irmãos encarnados e que se encontram em condições de “entender” a Verdade, o modo menos doloroso e mais harmonioso de viverem suas vidas, enquanto encarnados neste planeta, que já está se modificando, transformando-se em mais um dos planetas espiritualizados, entre os muitos que já superaram a fase dolorosa do sofrimento espiritual.

Agora é o momento da total transformação de todas as criaturas aqui instaladas, seja do ponto de vista moral ou espiritual.

Os bens materiais, cultuados e disputados de maneira egoísta durante milênios, responsável direto pelo estado lastimável em que ficou o planeta Terra, passam a representar, de agora em diante, o meio e não o fim da existência encarnatória de cada ser presente na crosta terrestre.

Assim, os valores espirituais estarão em primeiro plano e irão orientar a vida de cada um dos irmãos aqui encarnados.

4 - Estrutura da Obra

O compêndio “**A Vida no Terceiro Milênio - Manual de Conduta para uma Vida Espiritualizada**” é composto dos seguintes tópicos:

A- A Transição entre o Viver Atual e o Viver Futuro

B- Como os Encarnados estarão procedendo em relação à Espiritualidade

C - Técnicas Simples para estar sempre “ligado” com as Correntes Espirituais Superiores

D - A Importância de se seguir corretamente a Orientação Divina

E - O fim das religiões “dogmáticas” e o limiar de uma nova “religião espiritual”

F - Conclusões

Irmãos Orientadores do compêndio “A Vida no Terceiro Milênio - Manual de Conduta para uma Vida Espiritualizada”, da Fraternidade do Triângulo de Diamante

5 - A - A Transição entre o Viver Atual e o Viver Futuro

O momento que o planeta Terra vive é considerado muito crítico, do ponto de vista do seu processo evolutivo.

Crítico pelo fato de estar sendo destruído em todos os aspectos:

1. *Físico*
2. *Moral*
3. *Espiritual*

Esses três aspectos caracterizam o “pilar mestre” do processo evolutivo planetário e de todos os indivíduos que a ele pertencem.

A Terra, planeta relativamente jovem, se comparado com outros deste nosso Sistema Solar, já poderia estar usufruindo, há muito, das delícias de uma vida espiritualizada. Entretanto, o livre-arbítrio que o Pai proporcionou a todos os seus filhos queridos, enquanto encarnados no planeta, não foi corretamente usado nestes muitos milênios.

A Paciência Divina, dando novas oportunidades para que mudássemos nosso “modus vivendi” terminou e é chegada a hora da transformação.

Essa transformação, aparentemente lenta, já é realidade há dezenas de decênios. Muitos vêm percebendo esse processo transformatório, sob a luz da Inspiração Divina. Outros ainda se encontram de olhos fechados para essa realidade. Se merecedores estarão abrindo seus olhos a tempo, caso contrário purgarão a “experiência” dolorosa, mas necessária, de retrocederem um pouco, vivendo novas vidas em planetas mais densos, onde terão a oportunidade de experimentarem situações

que os farão compreender certos valores a que, enquanto aqui permaneceram, não deram a mínima importância, não respeitaram, destruíram. Lá sentirão muita falta deles e para os reconquistarem precisarão se esforçar muito, sentindo, assim, o peso da sua irresponsabilidade e a importância desses valores.

Esse é um dos caminhos de transição entre o viver atual e o viver futuro. Mas não o único.

O outro caminho, já em andamento para muitos encarnados hoje na Terra, é bem mais ameno, muito menos doloroso, pois esses irmãos compreenderam desde cedo os verdadeiros valores do livre-arbítrio, fazendo uso dele de modo correto. Essas criaturas vêm recebendo toda a proteção e auxílio a que fazem jus, para que possam seguir seus caminhos em harmonia com o Alto.

Muitos estarão perguntando: Então por que tanto sofrimento nos quatro cantos da Terra?

A resposta é muito simples:

O que chamais “sofrimento” é na verdade “a oportunidade divina” proporcionada pelo Pai a todos os seus filhos, para que possam se redimir de “dívidas contraídas no passado, nesta ou em outras vidas aqui vividas”, quando, agindo de modo errado, criaram situações negativas, prejudicando de algum modo seus irmãos em maior ou menor grau. Agora estão tendo a oportunidade de se redirem perante esses irmãos, dando a eles aquilo que deveriam ter proporcionado outrora.

Essa é a verdadeira Justiça Divina: dar a todos a oportunidade de devolverem aquilo que, de algum modo, retiraram de seus irmãos, nesta ou em outra vida.

Uma vez cumprida a tarefa, todos estarão liberados para darem continuidade ao processo de desenvolvimento espiritual merecido.

Outro ponto muito importante a ser abordado diz respeito ao modo de vida dos irmãos encarnados no planeta Terra nestes últimos decênios, quando, de um lado, se voltaram aos dogmas das seitas religiosas e de outro, se entregaram cegamente aos prazeres físicos, no sexo, nas drogas e no modo irregular como vêm administrando suas vidas.

Esse é um dos quadros mais dolorosos da humanidade atual, onde valores simples de outrora foram substituídos por outros aparentemente mais modernos, mas que trazem no seu âmago o gosto amargo do sofrimento muito doloroso para esses espíritos imaturos.

Aqui, convém salientar que a causa primordial de toda essa mudança de valores é terem utilizado o livre-arbítrio da maneira mais egoísta e errada possível.

Aqui também a Justiça Divina se faz presente, mas de maneira diferente, pois as consequências de todo esse processo desvirtuado, no modo de vida dos encarnados terrestres, vêm sendo muito mais sérias que em épocas passadas. Além disso, devido à própria evolução que a Terra vem usufruindo, muitos dos valores do passado também sofreram alterações, fato que de algum modo representa uma maior quota de responsabilidade de todos os que aqui vivem. Por exemplo, no século XV, lá pelos idos de 1400, a humanidade terrestre sequer desconfiava da importância que representava a destruição da flora e da fauna, da poluição dos mares e rios ou da atmosfera, porque a população terrestre não chegava a 1% da população atual; não havia a exploração desenfreada dos recursos naturais; o processo de industrialização ainda não havia se consolidado, enfim, a humanidade ainda vivia uma vida mais natural e mais integrada à natureza.

Em menos de três séculos houve uma reviravolta em todo esse processo, pois, se de um lado o homem conseguiu níveis de progresso em todos os setores da sociedade, de outro não parou para avaliar cada passo dado, enquanto caminhava para a conquista desse progresso. E o resultado aí está: a natureza foi agredida de tal modo que, nesta transição para o terceiro milênio, a humanidade atual vem sendo surpreendida a cada momento pelos “fenômenos da natureza”, que alteram violentamente cada ambiente onde vivem. Um bom exemplo disso é o fenômeno “El Niño”, que vem alterando a temperatura do Oceano Pacífico há quase duas décadas, mas que somente agora está “afetando” de modo mais agressivo e chamando a atenção dos povos de todos os continentes da Terra. E o motivo para explicar esse fenômeno é muito simples: é o resultado da agressão sofrida pelo Oceano Pacífico durante mais de 30 anos, quando países como os Estados Unidos, a França, o Japão e mais recentemente a China, realizaram milhares, sim, milhares de experiências nucleares em sua superfície e nas suas profundezas. Além da destruição irreparável da fauna e flora oceânica, essas bombas nucleares, detonadas sem o menor escrúpulo, causaram mudanças gravíssimas nos cursos e direções de suas inúmeras correntes marítimas, alteraram a temperatura média em todos os pontos do oceano e, o pior, proporcionou as chuvas radioativas constantes, durante décadas, as quais vêm sendo as responsáveis pelas mudanças dos ventos, do ponto de vista de seus cursos, velocidades e efeitos sobre todos os continentes da Terra, inclusive os dois polos, reguladores do equilíbrio do planeta no seu curso cósmico.

Sobre os polos é oportuno ressaltar o progressivo degelo em andamento há mais de uma década, em proporções alarmantes, pois são eles que vêm mantendo há milênios, a

posição do planeta no caminho cósmico. Esse degelo, de modo acelerado, vai alterar o equilíbrio da Terra em relação à sua caminhada dentro do sistema solar, causando modificações substanciais, seja do clima, dos níveis dos oceanos, da temperatura nos seus quatro cantos, além da dolorosa modificação do próprio ciclo de vida sobre o planeta. Animais e plantas já começam a demonstrar essa alteração, quando despontam com mudanças nos seus ciclos comportamentais. O homem também vem se modificando, ainda que de forma discreta. Em pouco tempo começarão a aparecer essas alterações, quando os ciclos de vida se apresentar mais visivelmente alterados. É preciso conter, com a maior urgência, as agressões que vêm sendo adotadas ao meio ambiente, como um todo, senão estaremos preparando nosso planeta hospedeiro para uma nova catástrofe, nos moldes da que aconteceu na Era Atlântida.

Sabeis que a responsabilidade é de todos, não apenas dos vossos governantes, portanto deveis agir enquanto é tempo.

6 - B - Como os encarnados estarão procedendo em relação à espiritualidade

Em primeiro lugar, vamos definir de modo mais simples o que é a espiritualidade.

Espiritualidade é o Dom Divino que todos os espíritos, encarnados ou não, possuem em maior ou menor grau, dependendo do nível de conhecimento da conduta espiritual em que se encontram. Vamos explicar melhor com um exemplo:

Uma criatura que encarna hoje, trazendo consigo (no seu átomo semente) um conhecimento mais amplo, mais vivenciado da espiritualidade será um encarnado que, desde os primeiros momentos de sua vida sobre o planeta, demonstrará esse valor

de diversas formas: no seu modo de tratar os semelhantes, no tipo de alimentos que vier a ingerir, nos atos que praticar.

Esse modo de vida, sem dúvida alguma, chamará a atenção até mesmo de seus pais, seus irmãos e parentes próximos. Com o passar do tempo, colegas, professores, amigos também perceberão algo de diferente nessa criatura, às vezes motivo de críticas e observações por parte dessas pessoas próximas. Essa criatura estará sempre em evidência, servindo inclusive de modelo aos que trazem consigo “algo mais” do ponto de vista espiritual, mas que ainda não se encontram “maduros” o suficiente para agir livremente.

Essa criatura mais espiritualizada, digamos, é o que os encarnados costumam chamar de “líder”, muitas vezes um líder fechado em si mesmo.

Quando chega o momento maduro para uma atuação mais visível, essa criatura agirá de modo abrangente, externando toda a energia espiritual que traz consigo, causando, de algum modo, mudanças importantes no meio onde está vivendo. Essa energia espiritual é algo de muita força, de um poder ilimitado, e estará sendo irradiada em toda a sua volta, podendo atingir uma cidade inteira, ou até mesmo um país e ainda todo o planeta.

Aliás, foi exatamente isso que aconteceu com o espírito Cristo, encarnado neste planeta sob o nome de Jesus. Sua missão, do mais elevado valor espiritual, foi a de “retirar” das criaturas encarnadas naquele tempo, o ódio, a inveja, os poderes negativos e destrutivos que praticavam há muito. Se não conseguiu totalmente, deixou a semente do que iria ser conhecida pelos encarnados como ”Cristianismo”, uma nova maneira de “ver” e “praticar” a vida, enquanto aqui permanecessem.

É claro que nestes dois milênios os ensinamentos do Cristo foram “deturpados” pelas inúmeras religiões formadas nos quatro cantos do planeta. Mas a essência permaneceu, sob a Inspiração Divina, que sempre esteve vigilante em relação aos irmãos encarnados no orbe terrestre.

Houve ainda modificações no modo de interpretação dos Seus Ensinamentos, algumas positivas, outras visando interesses muitas vezes imediatistas e apenas de cunho material. Mas os valores mais importantes permaneceram e os mandamentos vêm sendo de alguma forma respeitados, ainda que não totalmente.

Daqui para frente, nesse novo ciclo milenar, as criaturas estarão sendo “inspiradas” a assumirem uma postura mais de acordo com os valores espirituais ditados pelo Alto, deixando de lado, definitivamente, aquela conduta meramente materialista e imediatista.

E de que modo acontecerá essa “inspiração”?

A “inspiração” se processa sob as mais variadas formas, dependendo do estágio espiritual em que a criatura se encontre, pois, conforme já foi dito, a verdade está com todos; ela não é exclusividade de uma única criatura.

Desse modo, uma criança muitas vezes é “inspirada” e diz coisas que deixam os adultos estarecidos. O que essa criança diz é fruto da Inspiração Divina e a criança é um canal muito puro para receber orientação do Alto. Por esse motivo, ela é muito “utilizada” nos momentos em que situações críticas precisem ser resolvidas de modo correto e com a maior rapidez possível.

A mulher vem a seguir, como o canal harmonioso para “receber” a Orientação Divina, pois, no seu âmago ela traz a vibração santa da maternidade, elemento da maior importância no plano espiritual.

É muito comum ouvirem-se de mulheres certas orientações que nos deixem mais tranquilos em relação à determinada situação grave que estejamos vivenciando. Essas orientações, expostas de modo tão simples, nos tranquilizam e, ao mesmo tempo, nos deixam estarecidos por não termos pensado dessa maneira, pois, na maioria das vezes, diante de uma situação mais grave, sempre pensamos no pior e de modo extremamente negativo.

O homem também contribui, e muito, como “receptor” da Inspiração Divina, ainda que nem sempre se dê conta disso. Os líderes de uma sociedade trazem sempre consigo a Centelha Divina, que os inspira nas decisões mais importantes que possam afetar seus irmãos. Os políticos, chefes de governo, líderes religiosos, entre outros, são criaturas que atingiram seus postos junto às suas comunidades, “inspirados” pelas Correntes Espirituais Superiores, como resultado de uma preparação longa e trazida consigo, desde os planos espirituais por onde passaram, colocada em prática exatamente no momento determinado pelo Plano Superior.

Nada acontece por acaso e antes do momento maduro; tudo é determinado segundo a Lei.

Encarnados, ficamos muito limitados, tal qual um mergulhador dentro do escafandro; não conseguimos “ver” mais longe que o próprio nariz. Por isso, temos de compreender a importância da Inspiração Divina em todos os momentos da nossa curta passagem pela crosta terrestre. Afinal, 70 ou 80 anos não significam mais que alguns segundos da escala de tempo sideral. Além disso, é muito importante que saibamos “viver” cada minuto dessa curta permanência no orbe, agindo sempre dentro do mais rigoroso espírito cristão, sabendo respeitar nossos irmãos e nos fazendo respeitar sempre.

Cada vez que criamos uma situação de desarmonia, nos envolvemos com as vibrações mais negativas possíveis, causadoras das doenças, dos desequilíbrios emocionais e que estarão ecoando à nossa volta, atingindo até mesmo o nosso planeta mãe. Como ainda é muito difícil de serem medidos pelos encarnados, esses fatores não são considerados importantes. No futuro, a humanidade terrestre terá os meios necessários para “controlar” todos os níveis de vibração pura e impura, de tal sorte que todos terão mais cuidado com seus pensamentos e atos, praticando-os do modo mais harmonioso possível, com o próximo e consigo mesmo.

7 - C - Técnicas Simples para estar sempre “ligado” com as Correntes Superiores

O homem do terceiro milênio difere no aspecto da religiosidade, por estar mais desligado dos pontos dogmáticos que as religiões evidenciaram nos dois primeiros milênios de presença entre os encarnados da Terra. Esse desligamento não é casual; resulta de um processo de amadurecimento ocorrido nos últimos dois séculos, com maior ênfase nos últimos cinco decênios do século XX.

E o motivo é muito simples: foi concedido o maior e mais amplo conhecimento científico e tecnológico às criaturas aqui presentes nestes últimos anos, na tentativa de servir de parâmetro às suas buscas, seus desejos e anseios enquanto encarnados, mostrando-se, através dessas inovações, a importância do conhecimento, de um lado, e, de outro, a compreensão de que essas inovações não vieram do nada - são fruto de algo maior, superior ao conhecimento humano e que vem sendo colocadas à disposição de modo controlado e no

momento certo. Assim mesmo, certas inovações foram “usadas” de modo errado, objetivando apenas as conquistas materiais, na maioria das vezes subjungando seus irmãos menos favorecidos.

Por esse motivo, o Pai, na Sua Bondade Infinita, determinou alterações substanciais no processo de “envio” das inovações científicas e tecnológicas aos seus filhos queridos.

E esse processo vem sendo adotado há muito, sempre de acordo com o nível de compreensão demonstrada. Quando uma novidade é usada de modo “inverso” àquele determinado originalmente, ela é retirada temporariamente dos encarnados, até que possam “entender” seus reais propósitos.

Um dos recursos que o Alto vem utilizando para a correta compreensão dos valores espirituais dos bens científicos e tecnológicos, colocados à disposição da mente humana, é o de “ensinar” técnicas simples para que seus filhos encarnados estejam sempre “ligados” ao Alto; e a principal delas é a Oração.

A Oração – uma lição Divina de ligação com as Correntes Espirituais Superiores

Quando se fala em oração, geralmente as criaturas logo pensam em reza, longas penitências, herança dos rituais religiosos, principalmente os disseminados pela Igreja Católica durante séculos.

Na verdade, a oração nada mais é do que estar em sintonia com o Alto, de preferência em local tranquilo, confortável e sempre procurando se desligar de outros pensamentos que não seja os de se ligar ao Pai.

Muitas criaturas têm o hábito de reservar uns minutos, todos os dias, para se dedicarem inteiramente ao exercício da

oração. Outras o fazem algumas vezes na semana, outras, ainda, de vez em quando. E muitas, nunca.

Se quiserdes estar em paz convosco mesmo, deveis incluir a oração verdadeira, pura, sincera, às vossas obrigações diárias. Dizemos obrigações, pois assim considerais os atos diários de cuidar da higiene, alimentação, trabalho, estudo, lazer, etc. Deveis, pois, incluir a essa rotina de todos os dias a oração. Experimentai e ireis sentir os resultados em curtíssimo espaço de tempo, quando vossa vida e a dos vossos entes queridos sofrerão modificações substanciais, em todos os aspectos. O vosso coração se sentirá mais leve, mais alegre, vossa mente terá mais flexibilidade de raciocínio, compreensão das coisas e tudo à vossa volta estará sorrindo para vós.

E qual é o milagre?

Na verdade não há milagre. Apenas estareis mais ligados às Correntes Superiores, recebendo as vibrações harmoniosas de paz, alegria, saúde e prosperidade - condições básicas para um viver mais feliz e harmonioso, enquanto estiverdes encarnado.

Mas para atingirdes a plenitude, deveis praticar bastante o exercício da oração, principalmente se não tendes o hábito de fazê-lo. Aos poucos ireis percebendo que essa prática passará a fazer parte do vosso cotidiano e se porventura, não praticardes em determinado dia, ireis sentir falta.

A razão disso é muito simples: praticando a oração diariamente, passareis a fazer parte de um novo círculo de amigos espirituais, que pensam e agem de modo harmonioso, sempre preocupados em praticar o bem, a maior das virtudes.

Essa prática estará atingindo o vosso ser de modo profundo; isso alterará o vosso modo de vibrar em relação às coisas mais simples e às mais complexas da vida no planeta, onde os pensamentos negativos, normalmente presentes na

maioria dos encarnados, darão lugar aos positivos, harmoniosos, construtivos. E como reflexo, estareis recebendo essas vibrações positivas, as quais modificarão vosso modo de pensar e de agir e, conseqüentemente, a vossa vida.

E como deveis vos dirigir ao Pai em vossas orações?

Do mesmo modo como sempre conversais com vossos entes queridos: de modo claro, aberto, sem constrangimento algum. Afinal o Pai é nosso maior amigo. Por que temê-Lo?

Quando estiverdes envolvidos em vossas orações sentireis como um caminho se abrindo à vossa frente, onde mãos amigas estarão do vosso lado, levando-o para novos horizontes, mais puros, mais claros, coloridos, sonoros, perfumados como a brisa da manhã.

Essa é a sensação que sentireis ao mergulhardes na verdadeira rotina da oração.

Experimente.

8 - D - A Importância de se seguir corretamente a Orientação Divina

Todos nós passamos por experiências semelhantes durante nossa curta permanência na Terra, do nascimento até a morte.

Uns vivem em regiões mais saudáveis, nascem no seio de famílias melhor constituídas e possuidoras de melhores recursos materiais; outros vivem em regiões inóspitas, nascem no seio de famílias desorganizadas e sem recursos materiais.

Ireis perguntar: por que existe tanta diferença, se todos somos filhos de Deus?

Com certeza já vos disseram que isso é resultado de “acertos cármicos”; por esse motivo a existência de diferenças tão grandes no modo de vida das criaturas aqui encarnadas.

Podemos vos afirmar que o principal motivo é esse mesmo - “acerto cármico” - mas deveis saber um pouco mais a esse respeito:

Cada criatura, enquanto espírito se ajusta da melhor maneira para, no retorno à vida encarnatória, cumprir aquilo que ficou acertado ser o mais adequado, o mais justo nessa nova experiência a ser vivida entre os humanos. Acertos de ordem material, tais como devolução de importâncias subtraídas de irmãos; de ordem emocional, como o acompanhamento a filhos, no passado relegado ao abandono, proteção a parentes próximos ou mesmo distantes, anteriormente perseguidos ou abandonados. Ou ainda, acertos mais graves, como crimes cometidos contra irmãos indefesos, em momentos de ódio, inveja, etc.; abortos premeditados, quando apenas o orgulho foi colocado em julgamento e muitas outras situações que o encarnado criou usando seu livre-arbítrio de modo errado, contrário aos verdadeiros princípios cristãos.

Na verdade, o “acerto cármico” é um prêmio, uma oportunidade divina que a criatura está recebendo, para poder subir mais um degrau na sua caminhada ascensional, rumo ao seu crescimento espiritual.

Muitos dizem ser um absurdo essa teoria cármica, entretanto, no correr dos anos, esses mesmos terão a oportunidade de presenciar situações, conhecer fatos que por si só mostrarão a autenticidade da teoria cármica, como dizem.

Durante séculos, muitos países foram palco de lutas sangrentas entre irmãos, aonde os motivos iam dos cultos

religiosos às riquezas fáceis, oriundas da aquisição de minerais nobres e pedras preciosas.

Um dos continentes que mais presenciou essa verdadeira carnificina humana foi a Europa.

Pois bem, as criaturas que, de algum modo, participaram dessas lutas insanas, na sua grande maioria, reencarnaram nos continentes americanos, do norte, central e do sul.

E por que reencarnaram nesses continentes mais novos?

Uma das razões foi exatamente para poderem viver em terras mais puras, despojadas de vibrações pesadas de tantos anos de sofrimento. Outra, não menos importante, foi a de poderem viver em condições de maior integração com a natureza, como verdadeiro antídoto às vibrações negativas que porventura ainda pudessem trazer em seus átomos semente.

E os resultados foram muito interessantes, pois praticamente dois terços dessas criaturas se adaptaram muito bem à nova terra, vindo a reencarnar diversas vezes em solo americano. Outros, menos adaptados, tiveram a oportunidade de retornar às terras de origem, com o propósito de poderem comparar a vida em um e noutro continente.

Lamentavelmente, muitas criaturas, espíritos evoluídos do ponto de vista do conhecimento social, optaram pela insistência em pregarem dogmas religiosos, como verdadeiro trampolim para suas conquistas de ordem material. E o que se vê hoje é uma verdadeira avalanche de seitas religiosas, a maioria pregando em nome de Jesus, como se fosse uma mercadoria a ser comercializada entre os povos.

Dessa maneira grotesca e inescrupulosa de orientar os irmãos menos favorecidos no conhecimento religioso, surgiram os todo-poderosos da comunicação mundial, detentores da chave

milagrosa do mistério religioso, conforme apregoam em suas palestras.

Conforme é do conhecimento dos irmãos que procuram seguir os verdadeiros ensinamentos cristãos, essas criaturas oportunistas estão “cavando suas próprias sepulturas”, como reza o dito popular, pois, um dia, terão de prestar contas ao Pai de todas as impropriedades cometidas contra seus irmãos, e com o agravante de terem se utilizado dos nomes de Deus e de Jesus com objetivos puramente egoístas, exclusivistas e materialistas.

Já dissemos que só há um caminho a ser seguido para a evolução espiritual e ele não inclui a utilização da boa fé de irmãos despreparados espiritualmente.

Se tendes em mente crescer materialmente, deve pensar muito bem antes de vos utilizardes dos irmãos menos afortunados, material e espiritualmente, pois somente respeitando sereis respeitado, e abusar das condições menos favorecidas dos vossos irmãos, tanto na parte material quanto na do conhecimento espiritual, são faltas graves que serão severamente castigadas, quando tiverdes que prestar contas ao Pai.

Lembraí-vos de que a prestação de contas a que nos referimos é, na verdade, a situação que todos passam um dia, quando tem de estar consigo mesmos, no momento quando são refletidos todos os atos praticados durante a reencarnação que se finda - antes, durante e depois do desenlace, ou seja, da separação do espírito e do corpo de carne.

Esses momentos, descritos em prosa e verso, na pintura e na música, há séculos, são quando cada criatura se envolve no próprio ser, trazendo à tona todas as situações vividas durante essa existência, com ênfase para aquelas onde de algum modo

cometeu injustiças, ou melhor, tenha desrespeitado um dos mandamentos da Lei Divina.

Podemos vos afirmar que essa fase, na maioria das criaturas é muito dolorosa e a responsável pelo maior período de sofrimento; talvez, por esse motivo, quase sempre é retratada como o período quando as criaturas “vão para o inferno”.

Na verdade, o inferno está no interior de cada criatura, que insiste em viver sua vida de modo desregrado, dando ênfase para a obtenção de vantagens frente aos seus irmãos, causando toda ordem de sofrimento e privações e até mesmo a morte.

No futuro que se avizinha, nada disso mais acontecerá, pois é sabido que todo aquele que vier a abusar do seu livre-arbítrio será retirado imediatamente do orbe terrestre, seguindo seu caminho para outro planeta com o qual se identifique.

Essa conduta divina tem por objetivo, de um lado, permitir que a Terra expurgue de sua crosta as criaturas que não se ajustaram à sua vibração evolutiva e, de outro, oferecer a oportunidade para que todos os seus filhos evoluam espiritualmente, mesmo que precisem involuir temporariamente, a fim de compreenderem os valores deixados de lado, nos momentos de egoísmo e pensamentos meramente materialistas.

9 - E - O fim das religiões “dogmáticas” e o limiar de uma nova “religião espiritual”

Antes de iniciarmos este assunto é muito importante que saibais o verdadeiro significado do termo “religião dogmática”.

Entendemos por religião dogmática aquela que se baseia exclusivamente em dogmas, sejam eles de cunho religioso, social ou de qualquer outro fundamento.

Em geral os dogmas são estruturados sob afirmações destinadas a serem praticadas como sendo verdades únicas e exclusivas, muitas vezes contrários aos verdadeiros princípios para os quais afirmam ser o certo.

Por esse motivo, quase todas as religiões existentes na Terra são estruturadas sob dogmas, muitas oriundas de crenças populares da região onde nasceram, outras organizadas propositadamente com finalidades previamente estudadas com o objetivo de atingirem as criaturas de modo contundente e como verdade irrefutável.

Sem dúvida alguma esta última modalidade é mais nociva e perversa, à medida que induz seus fiéis a aceitarem seus “dogmas” como sendo o único caminho, o verdadeiro, para o conhecimento da palavra de Deus e a conquista do “paraíso” tão sonhado.

Há mais de um século alguns estudiosos no assunto perceberam o valor que muitas das religiões mais antigas que se tem notícia no planeta continham nos seus ensinamentos, onde os aspectos espirituais estão sempre em primeiro plano, portadores do verdadeiro conteúdo moral mais adequado às criaturas.

Na verdade, essas religiões trazem no seu âmago muito mais que ensinamentos puramente religiosos, se considerarmos a grande obra social que sempre produziram entre seus seguidores, orientando-os no modo de viver em família e em relação à sociedade a qual pertence, oferecendo conceitos sólidos de respeito ao próximo e a si mesmos, ensinando o modo correto de se alimentar, cuidar da saúde e até mesmo de se vestir.

Muitos dirão: Mas isso é doutrinação, uma forma aberta de se envolver no livre-arbítrio de cada criatura.

À primeira vista pode-se concordar com a observação, mas, analisando o assunto de modo mais abrangente, percebemos que essa conduta adotada por algumas das religiões mais antigas do planeta é, na verdade, uma reprodução parcial do “*modus vivendi*” das criaturas nos planos espirituais, principalmente nos mais elevados. Quanto mais preparado, mais elevado o espírito, mais consciente das suas responsabilidades, e, portanto, mais disciplinado.

Ora, sabendo que as criaturas nem sempre aceitam de bom grado a orientação precisa para o cumprimento das suas obrigações, preferindo usar de modo inverso o seu livre-arbítrio, concluímos que o melhor instrumento para que essas mesmas criaturas caminhem de modo correto, é o da disciplina; e as doutrinas religiosas partem sempre desse critério – a disciplina.

Os ritos ou mesmo os dogmas da maioria das religiões se baseiam na “imposição” de meios disciplinares aos seus fiéis seguidores.

Valendo-se de símbolos religiosos, imagens de “santos”, nomes de criaturas benfeitoras de determinadas sociedades, entre outros modelos, essas religiões “levam” seus seguidores a uma doutrinação contínua, como instrumento disciplinar para o cumprimento dos rituais definidos pelos seus maiores.

É essa uma das técnicas mais utilizadas pela maioria das religiões atuais, onde a imagem de Jesus é sempre colocada no plano mais elevado, nos rituais de adoração.

O mais grave é o modo como se utilizam da Sua Imagem, com finalidades quase sempre de cunho meramente material.

A Religião Espiritual do Terceiro Milênio

O que estamos denominando “religião espiritual” é o meio verdadeiro que conduzirá a humanidade do terceiro milênio para uma correta caminhada de elevação espiritual.

Denominamos, talvez impropriamente, de “religião” um conjunto de conhecimentos de ordem científica e espiritual, sustentáculo do espiritualismo científico, base do que convencionamos chamar de “religião espiritual”.

A seguir daremos uma explanação mais detalhada de como se processará essa nova “religião” aos irmãos deste orbe terrestre, no terceiro milênio:

Em primeiro lugar, é conveniente explicarmos melhor o porquê dessa mudança, uma vez que a humanidade atual, principalmente aqueles que habitam os países menos ricos e mais populosos, vem sofrendo uma verdadeira “invasão” de seitas e religiões nestes últimos decênios, as quais trazem no seu bojo o mesmo ranço dogmático das mais antigas, pouco ou nada oferecendo de novo em termos de orientação espiritual.

Um dos canais por onde a “religião espiritual” estará fluindo melhor é o espiritismo, em particular o que prega o “kardecismo”, ou seja, a verdadeira corrente espiritualista proposta por Alan Kardec.

É através dessa corrente que estarão fluindo os novos ensinamentos espiritualistas de cunho científico – base da nova “religião espiritual”.

Na verdade, já se encontra em andamento o processo de implantação da “religião espiritual” entre os encarnados, onde o trabalho ora apresentado já é um dos resultantes desse esforço das Correntes Espirituais Superiores em favor dessa nova ordem espiritual.

No futuro tereis a oportunidade de conhecer outros trabalhos voltados a essa nova área do conhecimento científico e espiritual, através de textos especialmente “recebidos” pelo irmão que psicografa esta obra e por muitos outros, já engajados em trabalhos similares.

Dentro de pouco tempo estará sendo divulgado, de modo coordenado e mais amplo, este e outros trabalhos enviados, através dos meios de comunicação em geral e diretamente aos irmãos que militam nas diversas atividades de socorro espiritual, por intermédio da entidade “**Fraternidade do Triângulo de Diamante**”, a ser introduzida entre vós em breve.

Por ora, vamos aguardar o momento oportuno para a concretização do evento.

10 - F – Conclusões

Chegamos ao final de mais este trabalho, voltado ao conhecimento da nova realidade que se avizinha da humanidade aqui presente e que adentra no terceiro milênio de modo mais harmonioso, apesar de aparentemente sentir-se num verdadeiro inferno, onde o que aflora são as desgraças, as guerras, a fome, o desemprego e toda a ordem de desavenças.

O que viveis hoje bem sabe ser o fruto do que plantastes outrora, ainda que não tenhais plena consciência disso. Com o tempo e mais preparados, todos vós tereis uma melhor consciência das razões que os levaram a viver nesse aparente “verdadeiro inferno”.

Na realidade, o que chamais “inferno” nada mais é que a “escola” por onde suplicastes ao Pai ter a oportunidade de poder frequentar, para que pudésseis vos redimir de todas as fraquezas e erros cometidos no passado.

E aqui estão todos vós reunidos, “cumprindo” o que suplicastes, vivendo esta vida abençoada, onde tendes a maravilhosa oportunidade de poderdes vos redimir de todas as vossas faltas e, assim, retornardes aos planos superiores mais aliviados e conhecendo melhor os valores que a Bondade Divina representa para todos.

Esperamos sinceramente que estas páginas tenham sido o manual, o guia verdadeiro para que todos vós possais modificar vosso modo de pensar e de agir, em casa, no trabalho, na escola, enfim, em todos os momentos de vossas vidas, enquanto encarnados neste maravilhoso e abençoado planeta Terra.

Irmãos Cientistas do Projeto “*Religião Espiritual do Terceiro Milênio*” da Fraternidade do Triângulo de Diamante”

obra iniciada em agosto de 1997 e concluída em maio de 1998



visite o site: www.espiritualmente.com.br